

CPI: novos nomes são envolvidos.

(Do presidente da CPI do Orçamento, senador Carlos Passarinho)

Orçamento

CARTA DE JOSÉ CARLOS ENVOLVE DEZESSEIS NOVOS PARLAMENTARES NAS FRAUDES DO ORÇAMENTO. E GERA CRISE NA CPI.



O economista José Carlos Alves dos Santos denunciou o envolvimento de mais 16 parlamentares nas fraudes do Orçamento, numa carta escrita na madrugada de domingo, pouco antes de tentar o suicídio. Além do coordenador da subcomissão de bancos, deputado Benito Gama (PFL-BA), Santos relacionou ainda os nomes dos senadores Lourenberg Rocha (PTB-MT), Levi Dias (PTB-MS), Márcio Lacerda (PMDB-MT), Ruy Bancelar (PMDB-BA), e dos deputados Inocêncio Oliveira (PFL-PE), Pinheiro Landin (PMDB-CE), José Carlos Aleluia (PFL-BA), Felipe Mendes (PPR-PI), Ubiratan Aguiar (PMDB-CE), José Dutra (PMDB-AM), José Maranhão (PMDB-PB), Humberto Souto (PFL-MG), Jorge Tadeu Mudalen (PMDB-SP), Israel Pinheiro (sem partido-MG) e Eraldo Tinoco (PFL-BA).

Além dos parlamentares, Santos recomendou à CPI que investigue o DNOCS, o INCRA e a antiga Secretaria de Desenvolvimento Regional, transformada em Ministério da Integração Regional. Ele sugeriu também uma atenção especial para as atividades do funcionário do INCRA Francisco Bruzi e para as obras de usinas hidrelétricas e de eletrificação rural.

A carta de Santos provocou uma crise na CPI, mas não deverá gerar novas investigações. O próprio economista deu a justificativa para a CPI não ampliar as diligências, no trecho em que afirma não ter "indicações concretas". "Façam dela (a lista) o que quiserem", escreveu Santos na carta dirigida à Polícia Federal e à CPI. À noite, a comissão decidiu enviar a lista para uma análise prévia nas subcomissões de emendas e subvenções, nas próximas 48 horas.



José Paulo Lacerda/AE

Magalhães, Passarinho, Benito Gama e Humberto Souto.